

Auto-Avaliação da FDV – 2007/2008

A auto-avaliação na FDV focalizou as seguintes dimensões: (a) Plano de desenvolvimento institucional e projetos pedagógicos dos cursos; (b) Ensino de graduação; (c) Pesquisa; (d) Extensão; (e) Ensino de pós-graduação; (f) Responsabilidade social da instituição; (g) Comunicação com a sociedade; (h) Políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho; (i) Organização e gestão da instituição; (j) Infra-estrutura física; (l) Planejamento e avaliação; (m) Política de atendimento a estudantes; (n) Políticas de atendimento a egressos; e (o) Sustentabilidade Financeira.

Foram utilizados os seguintes instrumentos:

Questionários - Os questionários foram aplicados aos alunos, professores, funcionários e ex-alunos. Tais questionários constaram de questões fechadas, em sua maioria, com utilização de escalas.

Entrevistas - No processo de coleta de informações, as entrevistas semi-estruturadas foram importantes instrumentos que permitiram, a partir de questionamentos básicos, levantar novas interrogações, elucidando o aspecto investigado.

As entrevistas realizadas com representante da Mantenedora, Direção Geral da Faculdade, Diretor Administrativo-Financeiro, Coordenadores de Curso visaram ao esclarecimento de aspectos relativos às dimensões previstas para a avaliação.

Além das entrevistas, a análise de documentos, tais como: projeto de desenvolvimento institucional, projetos pedagógicos dos cursos e relatórios de atividades desenvolvidas permitiram uma busca de novas informações, ampliando linhas de investigação, estabelecendo relações com dados obtidos por outros instrumentos.

Análise dos Resultados – Foi realizada a análise qualitativa e quantitativa dos dados dos questionários dos professores, estudantes e dos funcionários. Os dados são apresentados por meio de média obtida em cada item das dimensões contempladas no questionário.

Para análise, foram utilizados os seguintes padrões, com base nas médias por item do questionário:

PADRÕES PARA ANÁLISE

MÉDIA	NÍVEIS
Média = 1	Péssimo
$1 < Média \leq 2$	Ruim
$2 < Média \leq 3$	Regular
$3 < Média \leq 4$	Bom
$Média > 4$	Ótimo

Os resultados devem ser interpretados do seguinte modo:

Péssimo e Ruim – medidas urgentes devem ser tomadas para resolver a situação problema.

Regular – indica necessidade de adoção de medidas que melhorem a situação analisada.

Bom – apesar de ser o resultado satisfatório, sugere possibilidade de melhoria.

Ótimo – indica satisfação dos informantes quanto à situação analisada.

Resultados da Auto-Avaliação Institucional da FDV – 2007/2008

O processo da segunda auto-avaliação permitiu o levantamento de aspectos importantes sobre o plano de desenvolvimento da instituição, o ensino, a responsabilidade social da instituição, a sua organização e gestão, política de pessoal, infra-estrutura física, política de atendimento a estudantes e sustentabilidade financeira.

Os dados obtidos, por meio das técnicas utilizadas, são descritos a seguir.

Plano de Desenvolvimento Institucional e Projetos Pedagógicos de Cursos

Não há na Faculdade de Viçosa um Projeto Pedagógico Institucional, embora aspectos pedagógicos estejam contidos no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. O PDI foi revisado em 2007 e pretende-se elaborar um Projeto Pedagógico Institucional .

Para o período de 2007 a 2011, a Faculdade de Viçosa tem como propósito direcionar sua atuação para as áreas de humanas, biológicas, agrárias (ambiental), exatas e tecnológicas. No PDI revisado, foram propostos os cursos de Comunicação Social (já iniciado), de Engenharia de Produção (em processo de aprovação pelo MEC) e o de Educação Física, previsto para 2009.

Para o futuro, estão sendo cogitados cursos de Economia, Direito, Secretariado e Licenciatura em Ciências Biológicas, além de cursos seqüenciais e tecnológicos.

A instituição surgiu para atender a uma demanda regional, com o oferecimento de cursos diferenciados daqueles oferecidos pela Universidade Federal de Viçosa – UFV e com uma proposta de formação de profissionais mais voltada para o mercado de trabalho.

Programas de capacitação e incentivo à participação em eventos diversos são realizados de acordo com a pertinência da oferta e com a disponibilidade de recursos. Não existe uma destinação formal de verbas para este fim. Há consciência por parte da Direção de que a FDV precisa investir mais nos treinamentos de docentes e técnico-administrativos.

Quanto à liberdade para opinar sobre questões relacionadas a decisões superiores e ao setor acadêmico, com as mudanças ocorridas na estrutura acadêmica e os Diretores em tempo integral, a partir de 2007, acredita-se numa maior fluidez das sugestões e informações.

Todo o processo de tomada de decisão na FDV ocorre no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), quando se tratam de atividades acadêmicas, e no Conselho Administrativo da Associação Viçosense de Ensino e Pesquisa (AVEP), mantenedora da FDV, quando são referentes às questões financeiras e de planejamento institucional.

Quadro 1: Conhecimento da Instituição pelos Estudantes, por item – FDV 2007

Questão	*NR	*1	*5	*SCI	Respostas	Média
01. Conheço o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	1	188	77	30	265	2,2
02. Conheço o Regimento da FDV	0	165	107	24	272	2,6
03. Conheço a estrutura administrativa da FDV	6	171	95	24	266	2,4
04. Participo de atividades que visam a elaboração/reformulação de documentos normativos da instituição	5	226	45	20	271	1,7
05. Conheço os projetos desenvolvidos pela FDV (pesquisa, extensão, desenvolvimento)	2	192	74	28	266	2,1
06. A FDV favorece acesso aos documentos normativos da instituição	3	121	58	114	179	2,3
61. Conheço os resultados da primeira auto-avaliação da FDV, realizada pela Comissão Própria de Avaliação-CPA, disponibilizados no painel do estudante (Página da FDV).	40	177	79	0	256	2,2

* NR = Não respondeu 1 = Não 5 = Sim SCI = Sem condições de informar

Na análise do quadro1, percebe-se que os estudantes têm pouco conhecimento no que se refere aos aspectos organizacionais e à estrutura administrativa da FDV. É possível observar ainda o baixo interesse dos estudantes no conhecimento dos resultados da primeira auto-avaliação realizada no ano de 2005, embora a CPA tenha divulgado a síntese dos resultados em cartazes, na Semana Acadêmica, e o relatório no Sistema Eletrônico da FDV, nos ambientes destinados aos professores, estudantes e funcionários.

Quadro 2. Conhecimento da Instituição pelos Professores, por item – FDV 2007

Questão	*NR	*1	*5	*SCI	Respostas	Média
01. Conheço o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	0	16	17	1	33	3,1
02. Conheço o Regimento da FDV	0	9	25	0	34	3,9
03. Conheço a estrutura administrativa da FDV	0	4	30	0	34	4,5
04. Participo de atividades que visam a elaboração/reformulação de documentos normativos da instituição	0	22	12	0	34	2,4
05. Conheço os projetos desenvolvidos pela FDV (pesquisa, extensão, desenvolvimento)	0	14	16	4	30	3,1
06. A FDV favorece acesso aos documentos normativos da instituição	0	4	18	12	22	4,3
59. Conheço os resultados da primeira auto-avaliação da FDV realizada pela Comissão Própria de Avaliação - CPA, disponibilizados no painel do professor (página da FDV).	2	10	22	0	32	3,8

* NR = Não respondeu 1 = Não 5 = Sim SCI = Sem condições de informar

Na análise do quadro 2, percebe-se que os professores têm bom conhecimento dos documentos e da estrutura administrativa da FDV. No entanto, a maioria dos professores menciona a não-participação nas atividades de elaboração/reformulação de documentos normativos da instituição. Observa-se que os professores buscaram conhecer os resultados da primeira auto-avaliação realizada no ano de 2005.

Quadro 3. Conhecimento da Instituição pelos Funcionários, por item – FDV 2007

Questão	*NR	*1	*5	*SCI	Respostas	Média
01. Conheço o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	0	3	3	0	6	3
02. Conheço o Regimento da FDV	0	1	5	0	6	4,3
03. Conheço a estrutura administrativa da FDV	0	0	6	0	6	5
04. Conheço o Manual de Cargos e Funções da FDV	0	2	4	0	6	3,7
05. Participei da elaboração/reformulação do PDI	0	3	2	1	5	2,6
06. Participei da elaboração/reformulação do manual de Cargos e Funções	0	5	1	0	6	1,7
07. Conheço os projetos desenvolvidos pela FDV (pesquisa, extensão e desenvolvimento)	0	4	2	0	6	2,3
08- A FDV favorece o acesso aos documentos normativos da instituição	0	2	2	2	4	3
45. Conheço os resultados da primeira auto-avaliação da FDV, realizada pela Comissão Própria de Avaliação - CPA, disponibilizados no sistema acadêmico/funcionários - materiais disponíveis (página da FDV).	0	2	4	0	6	3,7

* NR = Não respondeu 1 = Não 5 = Sim SCI = Sem condições de informar

Na análise do quadro 3, percebe-se que os funcionários têm bom conhecimento dos documentos e da estrutura administrativa da FDV. No entanto, a maioria dos funcionários menciona a não-participação nas atividades de elaboração/reformulação de documentos normativos da instituição e desconhecimento dos projetos desenvolvidos pela FDV. Observa-se que os funcionários, a exemplo dos professores, buscaram conhecer os resultados da primeira auto-avaliação realizada no ano de 2005.

Ensino de Graduação

Na elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos oferecidos pela FDV, procurou-se observar as diretrizes curriculares e a realidade das demandas regionais.

Segundo a coordenadora do curso de Pedagogia, o currículo do curso tem como foco a formação de profissionais para o exercício das funções do magistério na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, na Educação de Jovens e Adultos, no Ensino Médio, modalidade Normal, de Educação Profissional em áreas nas quais sejam previstos os conhecimentos pedagógicos. A estrutura curricular envolve um núcleo de estudos básicos, um núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos e um núcleo

de estudos integradores. A concepção inerente ao projeto pedagógico do curso de Pedagogia é valorizar a dialogicidade e a participação dos estudantes.

O curso de Pedagogia é novo na Instituição, sendo criado a partir da transformação do Curso Normal Superior. Os programas das disciplinas foram apresentados e discutidos em reuniões do Colegiado (representado por todos os professores do curso de Pedagogia) e, posteriormente, encaminhados ao CEPE. As reuniões do departamento, as discussões com os professores, as avaliações de disciplinas pelos estudantes, segundo a coordenadora do curso, permitem um acompanhamento e avaliação do desenvolvimento curricular. A concepção do projeto de formação de professores, o perfil do profissional a ser formado, as orientações do MEC direcionam o trabalho a ser desenvolvido e indicam possíveis mudanças ou permanência da matriz curricular.

O Curso Normal Superior, oferecido pela Faculdade de Viçosa, no período de 2002 a 2007, inseriu-se em uma proposta nacional de formação inicial, continuada e complementar dos professores que atuam na Educação Básica. O curso Normal Superior, da Faculdade de Viçosa, ofereceu a habilitação para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental. O curso formou a sua última turma em dezembro de 2007. Ao longo do seu funcionamento, a matriz curricular sofreu modificações nos períodos de oferecimento de disciplinas, constantes atualizações de seus programas analíticos e planos de ensino, revisão de dinâmicas de seus estágios curriculares e adaptação de seus conteúdos programáticos ao contexto educacional e às diferentes tendências do processo ensino-aprendizagem.

O curso de Administração resulta da concepção, dos princípios e objetivos previamente definidos, observando-se as diretrizes curriculares, princípios regulamentadores do exercício profissional do Administrador e de seu Código de Ética. O currículo do curso orienta-se pelos princípios pedagógicos da Identidade, Diversidade e Autonomia, da Interdisciplinaridade, da Contextualização e da Flexibilidade. A integração curricular é assegurada por mecanismos integradores de diversas unidades, de forma a garantir ao graduando a capacidade de abordagem multidisciplinar, integrada e sistêmica. No ensino das disciplinas profissionalizantes, busca-se sempre garantir articulação das atividades acadêmicas com a realidade social e com os avanços tecnológicos. Tópicos emergentes permeiam o currículo do curso, não necessariamente como disciplinas de formação profissional, mas também como atividades complementares, tais como palestras e projetos de extensão.

Recentemente, foi realizada a atualização da matriz curricular do curso, acompanhando as recomendações do Conselho Regional de Administração –CRA, dos

professores da FDV e dos alunos. De modo geral, as revisões curriculares são orientadas pelas exigências profissionais da formação do administrador. A concepção do curso e o perfil de profissional a ser formado direcionam o trabalho a ser desenvolvido e acenam para a necessidade ou não de ajustes ou mudanças na matriz curricular.

O curso de Publicidade e Propaganda busca a capacitação do futuro profissional para a criação de campanhas publicitárias, envolvendo teorias, técnicas e estratégias comunicacionais. Em publicidade, o aluno planeja, cria e produz materiais impressos, eletrônicos ou digitais, e também realiza pesquisas e desenvolve projetos de extensão.

O curso objetiva formar o profissional para atuar em agências de propaganda, empresas anunciantes e áreas afins, como veículos de comunicação, produtoras de Rádio/TV, planejamento gráfico, editoração eletrônica, marketing e promoção.

Em concordância com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Câmara de Educação Superior, aprovadas no Parecer CNE/CES 492/2001, o egresso em Comunicação Social – habilitação Publicidade e Propaganda – da FDV- se caracteriza por um perfil comum em Comunicação Social e por um perfil específico em Publicidade e Propaganda.

A filosofia norteadora da estrutura curricular do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação da Faculdade de Viçosa apóia-se na formação de um profissional habilitado para atuar em organizações localizadas na região e em outras partes do território nacional, com espírito empreendedor e em sintonia com os anseios do desenvolvimento sustentável.

De acordo com o perfil do profissional que se deseja formar no Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação e com base no Currículo de Referência do MEC, estabeleceu-se a Grade Curricular do Curso, com ênfase em Informática Empresarial e Tecnologia da Informação.

Com relação à empresa júnior, optou-se por constituir uma única empresa, a FDV Júnior, que abrange todos os cursos da FDV. Recentemente, foram criados os Centros Acadêmicos dos Cursos de Administração, Sistemas de Informação e Pedagogia.

A respeito das disciplinas oferecidas nos cursos de graduação, a FDV realiza semestralmente sua avaliação. São sujeitos da avaliação todos os estudantes matriculados nas disciplinas e seus respectivos professores.

A avaliação de disciplinas é de natureza formativa e tem por objetivo fornecer subsídios a Professores, Estudantes, Coordenadores de Curso e Direção para o aperfeiçoamento das disciplinas e do processo ensino-aprendizagem no que se refere a conteúdos e sua estruturação, metodologia de ensino e atividades, além do aprimoramento das relações interpessoais.

Quadro 4. Percepção dos Estudantes sobre o Ensino de Graduação

Questão	*NR	*1	*2	*3	*4	*5	*SCI	Respostas	Média
12. A instituição promove a Semana Acadêmica pelo menos uma vez ao ano	2	28	0	0	0	239	27	267	4,6
13. Os estudantes interessados têm acesso à participação na Empresa Júnior	5	67	0	0	0	104	120	171	3,4
14. A iniciação científica é uma das iniciativas da FDV para aprimoramento profissional dos estudantes	2	79	0	0	0	81	134	160	3
34. Alcance dos objetivos do meu curso	7	10	16	82	130	35	16	273	3,6
35. Reuniões periódicas para discutir problemas do curso	8	88	52	62	29	6	51	237	2,2
36. Adequação do número de disciplinas para o estudante, por período letivo	7	18	24	73	122	34	18	271	3,5
37. Posição das disciplinas na grade curricular (organização horizontal e vertical)	8	12	20	88	110	28	30	258	3,5
38. Duração do curso, em número de semestres letivos, para a formação profissional	10	3	20	50	152	54	7	279	3,8
39. Utilização de novas tecnologias de ensino no curso	7	36	48	91	73	23	18	271	3
40. Equilíbrio na quantidade de trabalhos exigidos do estudante em cada semestre no curso	8	30	49	85	96	20	8	280	3,1
54. Apresento sugestões para melhoria do curso	8	62	62	45	61	36	22	266	2,8
55. Executo prontamente minhas tarefas escolares	10	5	13	30	88	149	1	285	4,3
56. Entrego, em tempo hábil, os trabalhos realizados no curso	7	4	9	23	82	170	1	288	4,4
57. Sou pontual no cumprimento do horário	7	2	8	26	92	159	2	287	4,4
58. Sou assíduo às aulas e outras atividades programadas para meu curso.	8	4	9	26	93	153	3	285	4,3

59. Procuo manter-me atualizado sobre os acontecimentos relacionados à área do meu curso

10 5 7 38 112 117 7 279 4,2

*NR = não respondeu 1 = péssimo 2 = sofrível 3 = regular 4 = bom 5 = ótimo
SCI = sem condições de informar.

De acordo com o questionário aplicado aos estudantes, pôde-se fazer a avaliação de como os estudantes vêem o ensino de graduação da FDV.

Alguns aspectos como reuniões para discussão de problemas do curso e apresentação de sugestões por parte do estudantes para a melhoria do curso obtiveram médias situadas na faixa regular, o que merece uma atenção especial por parte das coordenações dos cursos e da administração da instituição. A duração dos cursos de graduação, o número de disciplinas por período e sua posição na matriz curricular foram considerados adequados pelos estudantes, permitindo o alcance dos objetivos. Os estudantes avaliam como regular a utilização de novas tecnologias de ensino e consideram que há equilíbrio de trabalhos exigidos em cada semestre. Os estudantes se consideram eficientes na execução de tarefas, na entrega de trabalhos em tempo hábil, pontuais e freqüentes às atividades programadas para o curso.

Quadro 5. Percepção dos Professores sobre o Ensino de Graduação

Questão	*NR	*1	*2	*3	*4	*5	*SCI	Respostas	Média
29. Conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC)	0	0	0	8	10	10	6	28	4,1
30. Realização do PPC	0	0	0	6	10	9	9	25	4,1
31. Reuniões periódicas para discutir problemas do curso	0	2	1	15	10	4	2	32	3,4
32. Adequação do número de disciplinas para o estudante, por período letivo	0	0	0	7	15	5	7	27	3,9
33. Posição das disciplinas na grade curricular (organização horizontal e vertical)	0	0	0	3	16	8	7	27	4,2
34. Duração do curso, em número de semestres letivos, para formação do profissional	0	0	1	5	13	14	1	33	4,2
35. Utilização de novas tecnologias de ensino no curso	0	0	0	7	17	6	4	30	4,0

36. Equilíbrio na quantidade de trabalhos exigidos do estudante em cada semestre, no curso	0	0	0	4	17	7	6	28	4,1
--	---	---	---	---	----	---	---	----	-----

*NR = não respondeu 1 = péssimo 2 = sofrível 3 = regular 4 = bom 5 = ótimo
 SCI = sem condições de informar.

Os professores avaliam com médias na faixa de bom e ótimo os aspectos que dizem respeito à política para o ensino de graduação, como pode ser observado no quadro 5.

Ensino de Pós-Graduação

A Instituição está oferecendo cursos de especialização (*lato sensu*) e MBA nas áreas de sua competência, desde 2006. São cursos com forte vínculo com os de graduação, o que abre perspectivas de envolvimento de parte de seu corpo docente com atividades próprias deste novo patamar de ensino-aprendizagem, trazendo retorno altamente positivo para a graduação. Na realidade, esta relação será uma via de mão dupla de benefícios. Trata-se de uma estratégia de envolvimento de professores neste nível de ensino, com reflexos positivos para o magistério e preparando-os para futura atuação na pós-graduação *stricto sensu*.

O oferecimento de cursos é pautado na demanda de mercado e na identificação com os cursos já oferecidos pela FDV, de modo a aproveitar seu corpo docente.

Também existem ações para implementação de cursos de educação à distância.

Pesquisa

A Faculdade de Viçosa já estabeleceu linhas de pesquisa para alguns cursos observando as necessidades da comunidade. A instituição estimula seus professores a fazerem pós-graduação e incentiva o desenvolvimento de projetos, bem como sua apresentação em eventos de divulgação científica. Alguns trabalhos desenvolvidos por estudantes foram apresentados em Seminários de Iniciação Científica de outras instituições, com o apoio financeiro da FDV.

A intenção da FDV é se aproximar das atividades de pesquisa no futuro, mas a sua realidade atual é marcada por tímidas atividades voltadas para esta área e traduzidas mais na forma de Trabalhos de Conclusão de Curso e Estágios Supervisionados. Na medida de seu crescimento, com a implantação de novos cursos, a FDV pretende fixar

mais o seu docente com contratos de Tempo Parcial ou Integral, viabilizando uma ambiência acadêmica capaz de dar suporte ao trabalho de pesquisa.

Responsabilidade Social da Instituição

Desde sua fundação, a FDV executa ações voltadas para o desenvolvimento regional participando, por exemplo, do Projeto Circuito Serra de Minas e contribui de forma efetiva para a implantação do Arranjo Produtivo Local (APL) de Tecnologia da Informação em Viçosa e na região.

A Faculdade de Viçosa tem desenvolvido parcerias com várias instituições, ONGs, com vistas a implementar ações que possam ter impacto na região, beneficiando famílias, escolas, empresários ,etc.

A FDV é filiada ao FIES e ao PROUNI, oferecendo bolsas adicionais de 50%. Possui financiamento próprio a estudantes carentes e mantém convênios com empresas da cidade, oferecendo desconto nas mensalidades de seus funcionários. Mantém diversos convênios com entidades de classe da região, com vistas à formação de recursos humanos e ao desenvolvimento de atividades de interesse comum.

Vários trabalhos de conclusão de curso de seus estudantes estão voltados para a solução de problemas sociais de natureza administrativa, educacional ou informativa.

As atividades de extensão desenvolvidas pela FDV ainda são tímidas, embora existentes.

O curso de Administração desenvolveu diversas atividades que promoveram a interação com o meio social. Muitos projetos de conclusão de curso foram direcionados a temas comunitários e de bem estar social. Além disso foram promovidos cursos e palestras com a temática de sociedade e meio ambiente, bem como semana acadêmica voltada para questões de meio ambiente e sustentabilidade.

No curso de Sistemas de Informação, a interação com o meio social é feita através de estágios extra-curriculares e curriculares. Segundo a Coordenadora de curso, durante o desenvolvimento das atividades de estágios, os estudantes têm a oportunidade de fazer contato com empresas o que permite a aplicação de técnicas/conceitos que podem levar à organização ou reorganização interna e conseqüente desenvolvimento profissional e da instituição que recebe o estudante.

No curso de Pedagogia, a atividade de interação social é uma preocupação constante, sendo conduzida por meio de projetos desenvolvidos nas diferentes disciplinas e principalmente nos estágios. Alguns trabalhos de extensão têm sido desenvolvidos, podendo-se citar as apresentações de jogos na área de Matemática abertas à comunidade. É importante citar que o Programa de Apoio Educacional a Jovens e Adultos (PAE_EJA) tem proporcionado à comunidade apoio na leitura e escrita, noções de matemática e informática e aos estudantes de Pedagogia maior interação com o público da EJA.

Cabe ressaltar que professores, estudantes e funcionários buscam divulgar o bom desempenho da FDV junto às comunidades das quais eles fazem parte.

Organização e Gestão da Instituição

Pode-se afirmar que os procedimentos de registro e arquivos têm permitido o bom desenvolvimento do trabalho. A Instituição desenvolveu o próprio Sistema para Registro Acadêmico. Professores do curso de Sistemas de Informação trabalharam no desenvolvimento deste sistema que já tem vários módulos implementados.

A instalação do Sistema Acadêmico informatizado tem facilitado o trabalho no que se refere às informações sobre a vida escolar dos estudantes. O registro de conteúdo de aulas, notas e faltas eletronicamente, bem como um processo de comunicação dos professores com os estudantes, já é possível. Foram também instalados, o módulo da biblioteca, que permite a consulta ao seu acervo pela comunidade acadêmica, e o módulo que permite o acompanhamento financeiro.

O acervo da biblioteca da FDV tem sido objeto de ampliação constante, principalmente com a aquisição de exemplares no início de cada semestre letivo.

Procura-se atualizar o parque computacional regularmente. Em 2008, houve mudanças das salas de coordenações de cursos e disponibilizada sala para atendimento a estudantes.

Deve-se considerar que o prédio do Viçosa Shopping foi reformado para ser utilizado como Colégio/Faculdade, contudo, procura-se manter as instalações físicas em boas condições de uso com constantes manutenções.

A FDV dispõe de uma ampla sala de aula que funciona como auditório e não dispõe ainda de um centro de convenções.

O arquivo da FDV tem suas informações organizadas em pastas de professores, de estudantes e de cursos. Todos os processos são arquivados. A Instituição

conta com instrumentos normativos sobre procedimentos e processos e manual de cargos e funções.

O regimento estabelece as competências dos diversos órgãos e conselhos, o que possibilita a condução das atividades de maneira organizada. Há participação das coordenações nos conselhos e consulta às mesmas nas questões que se relacionam com a condução acadêmica dos cursos.

Segundo a coordenadora do Curso de Sistemas de Informação, as tomadas de decisão relativas a atividades acadêmicas são apoiadas pelo Sistema Acadêmico, desenvolvido na própria instituição, que permite o acompanhamento do desenvolvimento acadêmico dos alunos. Os processos institucionais e as atas de reuniões permitem os registros necessários para o desempenho da função de Coordenação de Curso. Documentos institucionais (regimento, organogramas, regulamentos internos, normas acadêmicas e outros) são disponibilizados e informados pela Direção da FDV. Tais documentos são oficialmente apresentados em reuniões do CEPE. Para os estudantes foi elaborado o "Manual do Estudante - Informes sobre Procedimentos Acadêmicos" que é distribuído aos ingressantes de todos os cursos e disponibilizado eletronicamente no Sistema Acadêmico. Pelo Sistema Acadêmico ainda são disponibilizados relatórios gerenciais sobre matrículas, trancamentos, formandos, número de alunos por professores nos cursos. Tais relatórios permitem o acompanhamento de ingresso, formação e evasão. O estudante conta com um acompanhamento de seu desenvolvimento acadêmico pela Coordenação de Curso, que elabora um plano de estudos individualizado para o aluno que possui reprovações.

A Coordenação do curso de Administração aponta melhorias no setor de arquivos e registros, no final de 2007 e trabalhos de aprimoramento no ano de 2008. Segundo a coordenação, o regimento e o projeto do curso dão orientação para a condução das atividades na instituição. Chama a atenção, no entanto, para a necessidade de aperfeiçoamento da comunicação entre os diferentes setores e no próprio espaço do curso.

A FDV, segundo o Diretor Geral, apóia participação de professores em Cursos de Extensão e Eventos, dependendo de suas disponibilidades financeiras e sob demanda do professor interessado, com ajuda correspondente a um percentual do custo de participação.

A direção da FDV, as coordenações de cursos e seus mantenedores entendem que o ambiente acadêmico deve ser marcado pela pluralidade de pensamento de seus agentes, o que tem servido de norte para o relacionamento com o corpo docente. Acredita

que da diversidade de idéias surgirão aquelas capazes de tornar a FDV uma instituição forte e formadora de profissionais comprometidos com a qualidade de vida da sociedade brasileira. O seu corpo docente tem voz ativa nos órgãos colegiados e a Direção da FDV encontra-se aberta ao acesso de seus membros.

A colaboração dos professores com o processo de decisão relacionado com o setor acadêmico ocorre por meio da representação classista nos órgãos colegiados da Instituição e, também, pelas manifestações envolvendo críticas e sugestões durante as reuniões com a Direção da FDV e seu corpo docente. Também, conversas informais de membros do corpo docente com a direção da FDV têm contribuído para melhorias no processo ensino-aprendizagem como um todo.

A Coordenação do curso de Pedagogia acredita que o sistema de registro acadêmico tem possibilitado um bom desenvolvimento do trabalho. Modificações estão sendo discutidas para o aprimoramento do sistema. O registro de processos de licenças, aproveitamento de disciplinas, transferências etc são organizados tendo como apoio a secretaria. Segundo a coordenadora, não há um trabalho sistemático de análise dos dados sobre ingressantes, evasão, conclusão de curso, etc. O Programa de Acompanhamento Educacional, desenvolvido junto a professores e estudantes, busca favorecer a inclusão e a socialização do estudante, evitando, algumas vezes, a evasão.

Segundo o presidente da AVEP, o Conselho de Administração da FDV se reúne bimestralmente e, nestas ocasiões, propostas de implantação de novos cursos e outras decisões são tomadas.

No que se refere aos serviços prestados, a qualidade desses serviços tem sido avaliada pelas diversas comissões externas que nos têm visitado e o resultado tem sido bom. A política da Administração, segundo o Diretor Geral, é aprimorar a infraestrutura de apoio às atividades da academia. Neste particular, algumas reclamações têm aparecido e todo esforço se faz no sentido de resolver os problemas identificados.

Quadro 6. Percepção dos Estudantes sobre a Organização e Gestão da FDV

Questão	NR	1	2	3	4	5	SCI	Respostas	Média
46. Aproveito bem meu potencial para o estudo	7	2	11	46	127	103	0	289	4,1
47. Identifico problemas com facilidade	7	3	11	36	157	81	1	288	4,0
48. Procuro solução para os problemas identificados	7	2	9	37	130	110	1	288	4,2
49. Participo ativamente de trabalhos em equipe	7	2	8	25	97	157	0	289	4,4

50. Sinto-me motivado para o estudo	7	20	23	60	120	65	1	288	3,6
51. Participo nas decisões relacionadas ao setor acadêmico, apresentado sugestões para melhoria do curso e seu funcionamento	7	89	66	42	42	24	26	263	2,4
53. Sou incentivado a participar das decisões relacionadas com meu curso	9	84	64	48	44	21	26	261	2,4

No que se refere à organização e gestão da instituição, os estudantes avaliam como bom e ótimo o aproveitamento do seu potencial de estudo, a identificação e solução de problemas, a sua participação nos trabalhos de equipe e a motivação para o estudo. Questões relacionadas à participação nas decisões do setor acadêmico e relacionadas com o curso apresentaram médias situadas na faixa regular. Cabe mencionar que os centros acadêmicos foram criados em 2008 e a aplicação do questionário foi realizada no ano de 2007.

Quadro 7. Percepção dos Professores sobre a Organização e Gestão da FDV

Questão	NR	1	2	3	4	5	SCI	Respostas	Média
37. Mantenho bom relacionamento com meus superiores	0	0	0	0	1	33	0	34	5,0
38. Relaciono-me bem com os funcionários da FDV	0	0	0	0	3	31	0	34	4,9
39. Meu relacionamento com os estudantes é amistoso	0	0	0	1	6	27	0	34	4,8
40. Contribuo para a manutenção de bom clima de trabalho entre professores	0	0	1	1	3	29	0	34	4,8
41. Mantenho relacionamento cordial com membros da comunidade	0	0	0	0	6	28	0	34	4,8
42. Tenho oportunidade para efetuar críticas quando discordo de decisões de meus superiores	0	0	4	1	9	15	5	29	4,2

Os professores avaliam com médias na faixa de bom e ótimo os aspectos que dizem respeito à organização e gestão da FDV, como pode ser observado no quadro 7.

Quadro 8. Percepção dos Funcionários sobre a Organização e Gestão da FDV

6									
Questão	NR	1	2	3	4	5	SCI	Respostas	Média
24. Relacionamento com meu superior imediato	0	0	0	0	2	4	0	6	4,7
25. Relacionamento com os colegas de trabalho	0	0	0	0	2	4	0	6	4,7
26. Relacionamento com os estudantes	0	0	0	1	1	4	0	6	4,5
27. Relacionamento com os professores	0	0	0	0	3	3	0	6	4,5
28. Relacionamento com membros da comunidade	0	0	0	0	5	1	0	6	4,2
29. Relacionamento com conveniados com a FDV	0	0	0	1	5	0	0	6	3,8
34. Participo nas decisões relacionadas ao meu setor	0	0	0	0	5	1	0	6	4,2
35. Sou atendido quando solicito informações a outros setores da instituição	0	0	0	0	4	2	0	6	4,3
36. Sou prontamente atendido quando necessito de orientação	0	0	0	0	2	4	0	6	4,7
37. Sou incentivado a participar das decisões relacionadas com meu setor	0	0	0	0	4	2	0	6	4,3
38. Apresento sugestões para melhoria do serviço.	0	0	0	0	4	2	0	6	4,3
39- Sigo o manual de cargos e funções na realização do trabalho	0	1	0	0	2	2	1	5	3,8
40- Executo prontamente minhas atividades	0	0	0	0	0	6	0	6	5
41- Encaminho, em tempo hábil, as informações solicitadas por outros setores da FDV	0	0	0	0	3	3	0	6	4,5
42- Sou pontual no cumprimento do horário	0	0	0	0	1	5	0	6	4,8
43- Sou assíduo ao trabalho	0	0	0	0	0	6	0	6	5,0

A exemplo dos professores, os funcionários avaliam com médias nas faixas de bom e ótimo os aspectos que dizem respeito à organização e gestão da FDV, como pode ser observado no quadro 8.

Política de Atendimento a Estudantes

Há na instituição um Programa de Acompanhamento Educacional que visa proporcionar aos professores e estudantes a oportunidade de discussão de questões relativas às situações de ensino e de aprendizagem, por meio de atividades em grupo e/ou individuais. Algumas ações relativas à orientação de estudantes têm sido desenvolvidas, no sentido de proporcionar ao estudante diferentes formas de superação dos limites ou dificuldades relativas ao seu desempenho acadêmico. Os atendimentos individuais para orientação de estudos e as atividades de monitoria de disciplinas são ações que permitem um acompanhamento dos estudantes.

Além desse acompanhamento, professores em regime de tempo parcial orientam estudantes em atividades de estágio, trabalhos de extensão, monografias ou atividades relacionadas com as próprias disciplinas.

Os estudantes têm sido orientados sobre a importância do processo de formação vivenciado na Faculdade.

Quanto ao atendimento das reivindicações dos estudantes, na medida de suas possibilidades, a FDV tem atendido a diversos tipos de pedidos, por exemplo, aquisição de livros, atualização do parque computacional, acesso ao Ginásio esportivo, etc.

O atendimento ao pedido de informações ligadas aos diversos setores da IES tem ocorrido nas formas de um *site* e de um jornal institucionais, quadro de avisos, envio de e-mails, existência de uma recepção administrativa, sistema acadêmico informatizado, etc.

A Empresa Júnior tem recebido apoio institucional para o seu funcionamento com a cessão, por parte da FDV, de um espaço mobiliado e com telefone para desenvolvimento de suas atividades, com assessoramento de um professor de Administração.

Dessa mesma forma, existe um favorecimento institucional para formação dos Centros acadêmicos associados a seus cursos. A FDV entende, segundo o Diretor Geral, que tais atividades, se bem conduzidas, podem resultar em ganhos profissionais para os estudantes envolvidos e para a Instituição como um todo.

Quadro 9. Percepção dos Estudantes quanto a Política de Atendimento da

FDV

Questão	NR	1	2	3	4	5	SCI	Respostas	Média
07. A instituição incentiva a participação dos estudantes em cursos, seminários, palestras que visem ao aprimoramento profissional	1	85	0	0	0	182	28	267	3,7
08. A instituição oferece orientação pedagógica aos estudantes que a solicitam	2	74	0	0	0	162	58	236	3,7
09. Sou ouvido pela administração quando tenho alguma reivindicação a fazer	2	100	0	0	0	141	53	241	3,3
10. Sou atendido quando solicito informações aos diversos setores da instituição	7	94	0	0	0	134	61	228	3,4
11. A FDV provê atividades extra-curriculares para aprimoramento profissional do estudante, como: palestras e cursos.	4	76	0	0	0	177	39	253	3,8
16- Sinto-me integrado à instituição	1	124	0	0	0	131	40	255	3,1
41. Mantenho bom relacionamento com a Coordenação de Curso	6	26	39	18	77	109	21	269	3,8
42. Relaciono-me bem com os funcionários da FDV	6	3	16	29	82	156	4	286	4,3
43. Meu relacionamento com os professores é amistoso	8	3	9	26	90	159	1	287	4,4
44. Contribuo para a manutenção de bom clima de trabalho entre os colegas	6	1	2	15	76	191	5	285	4,6
45. Mantenho relacionamento cordial com membros da comunidade	7	1	6	17	75	180	10	279	4,5
52. Sou prontamente atendido quando necessito de orientação	7	44	53	52	76	47	17	272	3,1

A política de atendimento aos estudantes da FDV foi considerada com médias na faixa de bom e ótimo, ressaltando-se o relacionamento interpessoal com todos os segmentos da comunidade acadêmica.

Política de Atendimento aos Egressos

A FDV formou suas primeiras turmas dos cursos de Administração e Sistemas de Informação em julho de 2005. No caso do Curso Normal Superior, as primeiras turmas concluíram o curso em dezembro de 2005. Há sugestão de criação de um *site* para o acompanhamento dos egressos da instituição. Há, ainda, incentivo aos estudantes para que criem a associação de ex-alunos, o que possibilitaria maior comunicação destes com a instituição.

A FDV mantém contato com estudantes via e-mail, mas não há ainda metodologia de acompanhamento dos egressos. Tem ocorrido uma participação, ainda tímida, de convites de egressos para realização de depoimentos, palestras e mini-cursos em Semanas Acadêmicas. No jornal da FDV, há um espaço para a participação dos egressos na *Coluna do Ex-Aluno*.

Segundo a coordenadora do curso de Sistemas de Informação, os egressos do curso são informados sobre vagas disponíveis no mercado de trabalho de Viçosa e região, orientados quanto à preparação necessária para preenchê-las. Outra forma de acompanhamento é a orientação e encaminhamento a processos de seleção para o mestrado.

No curso de Pedagogia, a primeira turma concluiu os estudos em dezembro de 2007. Há, segundo a coordenadora, uma preocupação durante o curso de proporcionar um acompanhamento sistemático durante o estágio para que os estudantes estejam preparados para o mercado de trabalho.

Existe, atualmente, uma lista na internet e um ponto de encontro no site da Faculdade. Além das trocas entre pares, a FDV se prepara para divulgar tendências do mercado, oportunidades de trabalho, novidades na pós-graduação e *links* importantes. Através do Sistema Acadêmico da FDV, as coordenações enviam, constantemente, oportunidades de trabalho, programas de *trainnees* e cursos para os egressos da instituição. Segundo a coordenadora do curso de Administração, a faculdade está atenta para o desempenho dos profissionais por ela formados no mercado de trabalho.

Apesar destas iniciativas, segundo o Diretor Geral, ainda não existe uma política de acompanhamento formal da FDV no que diz respeito à inserção profissional de seus egressos. Trata-se de um ponto que precisa ser melhorado. O que existe são conversas informais, envolvendo administradores, professores, estudantes e funcionários, nas quais notícias sobre atividades profissionais de egressos são reportadas.

Os resultados da avaliação dos egressos da FDV, referentes aos cursos de Administração - Gestão de Negócios e Comércio Exterior- , Sistemas de Informação e Normal Superior foram obtidos por meio de questionários encaminhados via e-mail, para cada curso, como instrumentos de avaliação. O retorno dos questionários foi considerado muito baixo. É necessário analisar os motivos do baixo retorno e o próprio instrumento, para futuras avaliações.

Os questionários foram revisados e enviados, via *e.mail*, em junho de 2007 e, novamente, em outubro de 2007.

Alguns aspectos importantes na avaliação dos cursos foram o relacionamento professor/aluno, o preparo didático e técnico-científico dos professores, o ensino de matérias básicas e o ambiente acadêmico.

Os respondentes consideraram como muito úteis para os cursos analisados os trabalhos de conclusão de curso (TCC): monografia e estágio supervisionado.

Sobre o Mercado de Trabalho, a maioria trabalha na área de conhecimento do curso e, analisando a forma de obtenção do primeiro emprego, as alternativas indicadas foram: obtenção do emprego por intermédio de familiares e amigos, por convite direto do empregador e por concurso.

Para o bom desempenho na função profissional, os egressos indicaram: ser dinâmico, empreendedor e pró-ativo; ter conhecimento na área; ter “características técnicas e sociais” exigidas na profissão.

Infra-Estrutura Física

Quadro 10. Percepção dos Estudantes sobre a Infra-Estrutura da FDV

Questão	NR	1	2	3	4	5	SCI	Respostas	Média
17. Dimensões das salas de aulas em relação ao número de estudantes	5	35	27	55	108	66	0	291	3,5
18. Iluminação das salas de aulas, laboratórios, biblioteca e outras instalações	7	15	13	55	127	79	0	289	3,8
19. Arejamento das salas de aulas.	7	33	38	92	79	46	1	288	3,2
20. Adequação dos laboratórios às atividades	8	52	44	84	70	25	13	275	2,9
21. Facilidade de acesso às salas de aulas e demais instalações	7	15	22	69	126	56	1	288	3,6
22. Acesso ao laboratório de informática fora do horário de aulas	7	62	29	69	91	33	5	284	3,0
23. Limpeza das instalações.	5	11	22	44	124	89	1	290	3,9
24. Qualidade dos laboratórios	11	52	43	95	68	19	8	277	2,9
25. Qualidade dos equipamentos dos laboratórios	5	67	55	83	59	15	12	279	2,6
26. Condições de uso dos equipamentos	5	51	58	87	69	14	12	279	2,8
27. Suficiência do material de consumo	10	31	49	91	87	14	14	272	3,0
28. Acervo da Biblioteca	8	33	28	108	86	29	4	284	3,2
29. Acesso às obras do acervo da Biblioteca	10	36	39	87	95	25	4	282	3,1
30. Ambiente para estudo na biblioteca (silêncio)	10	55	40	88	73	23	7	279	2,9
31. Local para estudo em grupo	6	62	38	86	65	26	13	277	2,8
32. Local para estudo individual	14	65	40	69	74	27	7	275	2,8
33. Serviços prestados pela biblioteca (localização de bibliografia, normas de referência bibliográfica e de citação etc.)	11	51	36	69	83	34	12	273	3,0

Os estudantes avaliaram, com médias na faixa de bom, os aspectos relativos às salas de aula, limpeza das instalações e acervo da biblioteca, embora tenham avaliado com média, na faixa de regular, o espaço na biblioteca, para estudo individual e em grupo. Quanto aos laboratórios e equipamentos, as médias estão situadas na faixa regular.

Quadro 11. Percepção dos Professores sobre a Infra- Estrutura da FDV

Questão	NR	1	2	3	4	5	SCI	Respostas	Média
12. Dimensões das salas de aulas em relação ao número de estudantes	0	0	1	5	14	14	0	34	4,2
13. Iluminação das salas de aulas, laboratórios, biblioteca e outras instalações.	0	0	0	4	16	14	0	34	4,3
14. Arejamento das salas de aulas.	0	0	1	12	12	9	0	34	3,9
15. Adequação dos laboratórios às atividades	1	1	0	7	14	3	8	25	3,7
16. Facilidade de acesso às salas de aulas e demais instalações	0	0	0	3	15	15	1	33	4,4
17. Adequação da sala de professores	0	1	5	16	7	4	1	33	3,2
18. Limpeza das instalações.	0	0	0	5	23	5	1	33	4,0
19. Quantidade de equipamentos necessários à realização do trabalho	0	0	4	14	10	5	1	33	3,5
20. Qualidade dos equipamentos de trabalho.	0	1	1	13	12	6	1	33	3,6
21. Condições de uso dos equipamentos.	0	0	1	11	15	5	2	32	3,8
22. Suficiência do material de consumo.	0	0	1	4	18	9	2	32	4,1
23. Acervo da Biblioteca	0	0	1	7	20	5	1	33	3,9
24. Acesso às obras do acervo da Biblioteca	0	0	2	4	15	12	1	33	4,1
25. Ambiente para estudo na biblioteca (silêncio)	0	1	2	12	8	3	8	26	3,4
26. Local para estudo em grupo	0	1	7	8	6	3	9	25	3,1
27. Local para estudo individual	0	2	6	9	6	2	9	25	3,0
28. Equipamentos necessários para realizar o trabalho com segurança.	0	0	0	8	10	9	7	27	4,0

Os professores avaliaram com médias nas faixas de bom e ótimo os aspectos que dizem respeito à infra-estrutura da FDV, à exceção do espaço na biblioteca para estudo individual e em grupo, conforme o que ocorreu com a avaliação dos estudantes.

Quadro 12. Percepção dos Funcionários sobre a Infra-Estrutura Física da FDV.

7										
Questão	NR	1	2	3	4	5	SCI	Respostas	Média	
13. Adequação do espaço físico às atividades.	0	0	0	3	2	1	0	6	3,7	
14. Iluminação do local de trabalho.	0	0	0	1	3	2	0	6	4,2	
15. Arejamento do local de trabalho.	0	0	1	1	2	2	0	6	3,8	
16. Limpeza das instalações.	0	0	0	2	2	2	0	6	4	
17. Quantidade de equipamentos necessários à realização do trabalho.	0	0	0	1	3	2	0	6	4,2	
18. Qualidade dos equipamentos de trabalho.	0	0	0	1	3	2	0	6	4,2	
19. Adequação dos equipamentos ao serviço.	0	0	0	2	2	2	0	6	4	
20. Condições de uso dos equipamentos.	0	0	0	1	3	2	0	6	4,2	
21. Suficiência do material de consumo.	0	0	0	3	1	2	0	6	3,8	

Os funcionários avaliaram com médias na faixa de bom e ótimo todos os aspectos referentes à infra-estrutura da FDV, como demonstrado no quadro 12.

Sustentabilidade Financeira

A Faculdade de Viçosa é mantida pela Associação Viçosense de Ensino e Pesquisa (AVEP), não ocorrendo financiamento externo. Os sócios são da área de educação. Não há superávit em razão dos investimentos e da inadimplência de estudantes.

Medidas são tomadas para aumento da receita, diminuição da evasão e da inadimplência.

A captação de recursos para aplicação nos programas de ensino, pesquisa e extensão tem sido feita pela mantenedora, de acordo com as necessidades detectadas e respeitando-se prioridades estabelecidas.

Segundo o presidente da AVEP, a FDV procura se adaptar às variações do mercado em termos de concorrência, situação econômica da população e, desta forma, procura sempre a otimização. Contudo, a sustentabilidade da FDV está diretamente ligada ao seu crescimento (abertura de novos cursos). Não se pretende, a curto prazo, captação de recursos de mercado.

As políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão, com a abertura dos novos cursos, serão reavaliadas.

Quanto ao espaço físico, para atender as demandas da IES, mantêm-se entendimentos junto ao AGROS e também com empresários da cidade e região, para expansão do espaço físico da FDV.

A destinação de verbas para capacitação de docentes e de técnico-administrativos é ainda considerada tímida na FDV, mas já se prevê um incremento a esse programa.

Segundo o Diretor, a solidez da instituição virá com a imagem/ visibilidade no mercado.

Os equipamentos, segundo os coordenadores dos cursos, têm sido adequados ao desenvolvimento dos projetos pedagógicos. A instituição conta com *data-shows*, retroprojetores, CD *player*, TV e vídeos, microcomputadores e impressoras, laboratórios de informática com revisão periódica. As necessidades identificadas em relação ao número de equipamentos são encaminhadas à Direção que tem procurado atender às solicitações das coordenações. Os prédios onde funcionam os cursos têm sistema de segurança.

Considerações Finais sobre a Avaliação Institucional

Participaram desta avaliação os segmentos da FDV: docentes, discentes e funcionários.

Os resultados indicam, como já detectado na primeira auto-avaliação de 2005, a necessidade de aprimoramento do processo de avaliação com a realização de: estudos sobre evasão, sobre ingressantes nos cursos, metodologia de acompanhamento de egressos, registro e desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão, acompanhamento da participação de professores e estudantes em eventos técnicos científicos. Apontam ainda a necessidade de utilização dos espaços existentes para relatos sobre eventos externos à Instituição; de continuidade das discussões sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Com a criação dos Centros Acadêmicos dos cursos da FDV, a partir de 2008, espera-se que haja maior envolvimento dos estudantes nas questões relativas aos cursos.

Pelos dados obtidos na segunda auto-avaliação institucional, verifica-se que alguns aspectos devem merecer atenção especial por parte da administração da FDV: maior envolvimento dos estudantes com as questões relacionadas com os cursos, realização de reuniões periódicas para discutir problemas do curso e participação nas decisões relacionadas ao setor acadêmico, conhecimento de documentos da Faculdade e participação na elaboração dos mesmos por parte de estudantes, professores e funcionários, qualidade e adequação dos laboratórios e espaço para estudo na biblioteca.

Dentre os aspectos avaliados com média na faixa ótimo, podem ser destacados os seguintes: realização da Semana Acadêmica, relacionamento interpessoal e clima favorável ao desenvolvimento dos trabalhos.

Cabe ressaltar que a direção da FDV mostra-se aberta e sensível a sugestões e solicitações dos corpos docente, discente e administrativo.

A Comissão Própria de Avaliação tem recebido da administração o apoio necessário à condução dos trabalhos, durante todo o processo.

Bibliografia Consultada

FACULDADE DE VIÇOSA. **Plano de Desenvolvimento Institucional – diretrizes.**
Viçosa, MG: FDV, 1999.

_____. **Projeto Pedagógico – Bacharelado em Administração.** Viçosa, MG: FDV, 2000.

_____. **Projeto Pedagógico – Curso Normal Superior.** Viçosa, MG: FDV, 2002.

_____. **Projeto Pedagógico – Bacharelado em Sistemas de Informação.** Viçosa, MG: FDV, 1999.

HOUSE, Ernest R. (Editor). **New directions on educational evaluation.** London: The Palmer Press, 1988.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO/CONAES. **Diretrizes para Avaliação das Instituições de Educação Superior.** Brasília: MEC, 2004.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO/INEP/CONAES/SINAES. **Roteiro de Auto-avaliação Institucional – Orientações Gerais.** Brasília: MEC, 2004.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO/INEP. Diretoria de Estatísticas e Avaliação da Educação Superior. **Censo da Educação Superior – resumo técnico.** Brasília: MEC, 2003.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO/INEP. **SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação.** 2 ed., ampl. Brasília: INEP, 2004.

SCRIVEN, Michael. **Evaluation thesaurus.** Inverness, California: EDGEPRESS, 1981.

WORTHEN, Blain R.; SANDERS, James R. **Educational evaluation: theory and practice.** Worthington, Ohio: Charles A. Jones, 1973.

